

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DA VITÓRIA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

ANDREIS VICTOR SANTANA DOS SANTOS

**O PAPEL DO ESPORTE NO DESENVOLVIMENTO SOCIAL NA VIDA DE
CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL**

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2022

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

ANDREIS VICTOR SANTANA DOS SANTOS

**O PAPEL DO ESPORTE NO DESENVOLVIMENTO SOCIAL NA VIDA DE
CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a disciplina de TCC2, do Curso de Licenciatura em Educação Física, do Centro Acadêmico de Vitória, da Universidade Federal de Pernambuco, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Haroldo Moraes de Figueiredo

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2022

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Santos, Andreis Victor Santana dos .

O papel do esporte no desenvolvimento social na vida de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. / Andreis Victor Santana dos Santos. - Vitória de Santo Antão, 2022.

20, tab.

Orientador(a): Haroldo Moraes de Figueiredo
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, Educação Física - Licenciatura, 2022.

1. Projetos sociais . 2. Gestão . 3. Educação Física . 4. Vulnerabilidade Social .
I. Figueiredo , Haroldo Moraes de . (Orientação). II. Título.

370 CDD (22.ed.)

ANDREIS VICTOR SANTANA DOS SANTOS

O PAPEL DO ESPORTE NO DESENVOLVIMENTO SOCIAL NA VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a disciplina de TCC2, do Curso de Licenciatura em Educação Física, do Centro Acadêmico de Vitória, da Universidade Federal de Pernambuco, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Aprovado em: 04 /11 /2022

BANCA EXAMINADORA

Profº. Drº Haroldo Moraes de Figueiredo (Orientador)
Universidade Federal de Pernambuco – CAV

Profº Drº Francisco Xavier dos Santos (Examinador Interno)
Universidade Federal de Pernambuco – CAV

Profº Me. Diego Santos de Araújo (Examinador Interno)
Universidade Federal de Pernambuco – CAV

AGRADECIMENTOS

Sou grato a Deus por me proporcionar mais essa conquista em minha vida e por me conceder discernimento e saúde para realizar a elaboração deste trabalho, tendo em vista que nos últimos anos passamos por momentos difíceis, ser grato pela vida é algo extremamente indispensável.

Agradeço a minha família por ter me apoiado durante todo esse tempo e por serem meus maiores incentivadores, em especial a minha mãe Norma Severina e meu pai Isaias Raimundo por serem meus maiores mentores e terem me ensinado qual o caminho correto a se seguir e jamais me deixar desviar dele.

Sou extremamente grato ao meu orientador Haroldo Figueiredo que desde o início deste projeto sempre abraçou a minha ideia e me ajudou integralmente na construção deste trabalho e na minha construção como futuro docente desde meu primeiro dia na universidade federal, foram diversas cadeiras guiadas por esse grande mestre.

Quero agradecer também a banca examinadora em nome dos Professores Francisco Xavier, Diego Araújo e Carlos Gonçalves que aceitaram meu convite e externo que foi uma honra tê-los neste momento tão importante da minha vida. E para finalizar não poderia deixar de externar meus agradecimentos a toda a equipe da Associação Conexão Social que através do seu trabalho me fez despertar o interesse no tema para a construção deste trabalho.

RESUMO

A desigualdade social fez surgir também o conceito de vulnerabilidade social, projetos na área de educação física, esportes e recreação. Sem considerar a complexidade assuntos comunitários e alguns conhecimentos básicos de administração pública, outros projetos desenvolvidos nestas áreas podem ser considerados eficientes no decorrer da formação do desenvolvimento de crianças e adolescentes. O propósito disto O ensaio é apresentar o conceito de vulnerabilidade social e alguns conceitos básicos de gestão e considerar seu uso no gerenciamento de projetos relacionados ao exercício, em esportes e lazer utilizados no benefício do desenvolvimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

Palavras-Chave: projetos sociais; gestão; educação física; vulnerabilidade social.

ABSTRACT

Social inequality also gave rise to the concept of social vulnerability. projects in the area of physical education, sports and recreation. Without considering the complexity of community issues and some basic knowledge of public administration, other projects developed in these areas can be considered efficient in the course of training the development of children and adolescents. The purpose of this the essay is to present the concept of social vulnerability and some basic management concepts and consider its use in the management of projects related to exercise, sports and leisure used for the benefit of the development of children and adolescents in situations of vulnerability.

Keywords: social projects; management; PE; social vulnerability.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 JUSTIFICATIVA	9
3 PERGUNTA CONDUTORA	10
4 OBJETIVOS	11
4.1 Geral	11
4.2 Específicos	11
5 METODOLOGIA	12
6 REFERENCIAL TEÓRICO	13
6.1 Vulnerabilidade social	13
6.2 Os projetos sociais e suas atividades	14
6.3 O papel do esporte no desenvolvimento social de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social.	15
7 RESULTADOS E DISCUSSÕES	16
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	18

1 INTRODUÇÃO

O surgimento do meu interesse em pesquisar o presente assunto veio de uma experiência que vivencia até hoje e que me fez perceber a importância do esporte na vida de crianças e adolescentes que estão inseridos em áreas consideradas desiguais no Município de Lagoa de Itaenga.

No ano de dois mil e vinte (2020) fui convidado para ser estagiário em uma associação no município de Lagoa do Itaenga, a Associação Conexão Social, instituição essa que foi criada para atender crianças e adolescentes residentes em zonas pouco assistidas no município.

Em suas atividades a conexão social, utiliza o esporte como pilar central nas suas atividades, através da realização de jogos populares os educadores buscam mostrar aos participantes os benefícios que o esporte pode-lhes trazer no seu desenvolvimento, tanto físico, como social.

Os primeiros anos de vida se tornam um fator primordial no desenvolvimento de crianças e adolescentes, tendo em vista que esse é um período que é marcado por uma mudança constante e integral.

O desenvolvimento pode ser influenciado por uma questão de fatores, um dos fatores que mais influenciam no desenvolvimento do ser humano é o fator ambiental, crianças e adolescentes que se encontram em situação de risco se tornam mais propensos a apresentar atrasos e distúrbios em seu desenvolvimento.

O Ministério da Saúde (2002) identifica fatores de risco ao desenvolvimento infantil referentes à família e à criança. Como fatores de risco inerentes à família ele destaca: a) famílias baseadas em uma distribuição desigual de autoridade e poder; b) famílias nas quais não há uma diferenciação de papéis, levando ao apagamento de limites entre os membros; c) famílias com nível de tensão permanente, manifestado por dificuldades de diálogo e descontrole da agressividade; d) famílias nas quais não há abertura para contatos externos; e) famílias nas quais há ausência ou pouca manifestação positiva de afeto entre pai/mãe/filho; e f) famílias que se encontram em situação de crise, perdas (separação do casal, desemprego, morte, etc).

A proposta deste trabalho é conhecer o papel de projetos sociais que utilizam o esporte como ferramenta de transformação social, na vida de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

2 JUSTIFICATIVA

A importância de se estudar esse tema reside na necessidade de se entender melhor o contexto social em que crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social estão inseridas diariamente.

Geralmente, crianças nessa situação estão inseridas em áreas de risco da sociedade, em lugares que facilmente se tornam um obstáculo crucial que dificulta o seu desenvolvimento, seja ele motor ou social.

Nessa perspectiva, torna-se fundamental estudar mais sobre o trabalho desenvolvido por projetos sociais, dentro dos quais as práticas esportivas cumprem um importante papel na vida dessas crianças e jovens. É tão importante conhecer esses trabalhos, diretamente nas instituições que os desenvolvem, é analisar os artigos que pesquisaram diferentes realidades vivenciadas em alguns deles. E é nessa direção que seguiremos em nossa pesquisa.

A presente pesquisa busca entender como os projetos sociais que usam o esporte como ferramenta principal em suas atividades se tornam um fator primordial para um futuro de seus participantes, buscando resgatá-los e apresentando aos mesmos o esporte educativo, recreativo e inclusivo como ferramenta de transformação social.

3 PERGUNTA CONDUTORA

Os artigos que tratam do esporte como prática integrante de projetos sociais têm conseguido analisar e discutir seu papel e eficácia no desenvolvimento social de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social?

4 OBJETIVOS

4.1 Geral

Analisar como os projetos sociais direcionam a prática o papel do esporte, para verificar se suas ações contribuem para o desenvolvimento social de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. A partir de que? e Onde?

4.2 Específicos

- Caracterizar a criança/adolescente que se encontra em situação de vulnerabilidade social, para entender melhor o contexto de atuação dos projetos sociais estudados.
- Descrever como as atividades esportivas têm sido desenvolvidas por esses projetos sociais, para entender suas metodologias de ensino e seus objetivos.
- Analisar o papel do esporte no desenvolvimento social de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, para construir discussões e reflexões sobre suas práticas.

5 METODOLOGIA

Pesquisa de natureza qualitativa, do tipo bibliográfica onde segundo Gil (2009, p.44) é um tipo de pesquisa que se apropria de materiais já elaborados, como artigos científicos e livros, e tem como vantagem oferecer ao pesquisador uma ampla base de dados, principalmente dados de contexto histórico.

A ideia central é buscar artigos científicos que estejam relacionados ao tema deste projeto de pesquisa. A pesquisa será realizada por meio das plataformas Scielo e Google Acadêmico.

Os critérios de inclusão serão: 1) artigos publicados entre 2012 e 2022; 2) que tenham sido publicados em revistas de Educação Física; 3) que tratam do esporte na relação com questões de vulnerabilidade social de crianças e jovens; 4) que tratam do papel do esporte, no interior dos projetos sociais, como atividade educacional e de desenvolvimento social.

Os critérios de exclusão serão: 1) artigos publicados antes de 2012; 2) que tenham sido publicados em revistas de outras áreas do conhecimento.

Durante a produção deste trabalho foram identificados no total **19** trabalhos, dentre os quais **12** foram encontrados no Google Acadêmico e **7** na plataforma da Scielo. Após serem aplicados os critérios de inclusão e exclusão tendo como filtro base o ano de publicação entre 2012 a 2022. Nesse caso foram excluídos **12** trabalhos, restando apenas **7** para a produção deste trabalho.

Para tanto, propomos uma discussão em três capítulos: primeiramente será apresentada a criança ou adolescente que se encontra em situação de vulnerabilidade social, no segundo momento o trabalho se encaminha para apresentar o papel dos projetos sociais no desenvolvimento dos seus participantes, e por fim, será relatado como o esporte tem um papel extremamente fundamental no desenvolvimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, seja no aspecto motor ou social.

6 REFERENCIAL TEÓRICO

No presente capítulo faremos uma breve contextualização sobre os conceitos de vulnerabilidade social, conheceremos o papel de projetos sociais que atendem crianças em situação de vulnerabilidade e o papel do esporte como fator essencial para o desenvolvimento de crianças e adolescentes que vivem em situação de vulnerabilidade social.

6.1 Vulnerabilidade social

O termo vulnerabilidade já assumiu várias conotações, entre estas, designando grupos ou indivíduos fragilizados, juridicamente e politicamente, que necessitam de auxílio e proteção para a garantia de seus direitos como cidadãos. O vulnerável carrega, nesse sentido, a ideia do mais fraco, ou seja, aquele que está em desvantagem quanto ao critério de distribuição (renda, serviços, qualidade de vida, educação e saúde) e que é alvo de políticas públicas específicas de auxílio e de busca de garantia de direitos (AYRES ET AL., 2009; FIGUEIREDO; NORONHA, 2008).

A pobreza extrema seguidamente acompanha a vulnerabilidade, no entanto não é o que a define. Vulnerabilidade caracteriza-se também pela impossibilidade de modificar a condição atual em que se encontra, e está ligada à localização, uma vez que essas populações, encontram-se em locais muito afastados e, mais comumente, próximos às cidades, nos centros urbanos KAZTMAN (2005, apud SILVA, 2007). Segundo Silva (2007, p.3) “as populações atingem um elevado grau de vulnerabilidade que não podem ter a capacidade de escolher ou negar aquilo que lhes é oferecido”.

A injustiça ocupacional ocorre quando a participação em ocupações é desigual em diferentes grupos da sociedade, havendo de um lado grupos que se beneficiam de forma injusta enquanto outros são submetidos a padrões de ocupação prejudiciais à saúde e ao bem-estar. Nesse sentido, é necessário considerar que a injustiça ocupacional e os padrões de ocupação que dela resultam podem impactar negativamente o desenvolvimento de crianças e adolescentes, levando a uma participação social empobrecida e à diminuição da expectativa de vida. Em um nível social e comunitário, a injustiça ocupacional desperdiça o potencial humano e cria uma

pesada carga para a saúde, reduzindo a coesão social e ameaçando o senso de segurança das pessoas (HOCKING, 2017; CHRISTIANSEN; TOWNSEND, 2010).

Alguns estudos discutem a complexidade do envolvimento e desempenho em ocupações dos sujeitos que vivenciam condições de vulnerabilidade social. Situações de privação e injustiça ocupacional impedem ou dificultam a participação nas ocupações necessárias e desejadas na infância e adolescência. Tais situações, articuladas ao suporte social limitado das famílias que vivenciam a desigualdade e injustiça social, dão origem a fatores que limitam o bem estar e uma vida digna das pessoas e grupos de comunidades vulneráveis (TOWNSEND; MARVAL, 2013; CARLETO; ALVES; GONTIJO, 2010).

6.2 Os projetos sociais e suas atividades

São incontáveis os projetos sociais existentes hoje no Brasil, patrocinados por instituições governamentais, empresas privadas, Organizações Não-Governamentais (ONGs) ou Organizações da Sociedade Civil (OSCIPs) visando atingir crianças e jovens, em especial aqueles das camadas mais pobres da população, algumas vezes classificados como “jovens em situação de risco social”. Contando sempre com inúmeras parcerias, estes projetos espalham-se pelo território nacional, multiplicando-se com o crescimento do número das ONGs, intensificada a partir da década de 1990 (LANDIM, 2002).

Esses projetos sociais se dedicam à promoção e mobilização das potencialidades de pessoas na garantia de direito, através de realizações de ações com objetivos e metas definidas focando no desenvolvimento integral de crianças e adolescentes que por muitas vezes não são assistidas da forma correta e estão inseridas em situação de vulnerabilidade social.

Buscando agregar valores e descobrir talentos da juventude no âmbito social, é através da disseminação do esporte como fator de desenvolvimento humano que esses projetos trilham seus caminhos, através de atividades de alto rendimento, recreação e lazer ou até mesmo atividades de direito e cidadania promovendo um desenvolvimento completo de seus participantes.

Olhando para o outro lado, vale ressaltar todo o acompanhamento feito as famílias dos beneficiários, principalmente através do incentivo ao empreendedorismo através de oficinas profissionalizantes tendo como missão a promoção da cidadania

e dos direitos humanos que incidam na inclusão e promoção social das famílias assistidas.

6.3 O papel do esporte no desenvolvimento social de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social.

Nos dias atuais, muito vem sendo discutido sobre as potencialidades do esporte como ferramenta de transformação, seja no aspecto físico, educacional, social e afetivo dos seus praticantes.

Dolores Cabrera e Guillermo Ruiz (2004) realizaram uma pesquisa de cunho bibliográfico onde eles apontam todos os valores que são trabalhados frequentemente através da realização de esportes apresentados por Melchor Gutiérrez (1995 apud RUIZ; CABREBA, 2004), são eles (vitórias e poder, esportividade e jogo limpo, expressão de sentimentos, companheirismo e diversão, habilidade e forma física).

Ana Maria Capitanio (2003) defende que o esporte utilizado como uma abordagem educacional, pode se tornar uma excelente ferramenta para o desenvolvimento integral e crítico de seus participantes.

O esporte é capaz de desenvolver, assim, as competências comunicativas, sociais e técnicas, ensinando na prática a lidar com as necessidades dos outros e com as suas próprias. Além do respeito, outros valores são aprendidos com a prática regular do esporte. Alguns desses valores são: o cumprimento de regras, a tolerância, a persistência, saber ganhar e perder.

Além de todas as experiências que projetos sociais ofertam a seus participantes, crianças e adolescentes que são contemplados pela prática do esporte educativo e inclusivo, bem como estimuladas a desenvolver suas capacidades intelectuais e físicas.

O esporte é capaz de desencadear sensações de prazer, emoção e adrenalina dos participantes. Isso faz com que eles se sintam incentivados e motivados a participar das atividades propostas, uma vez que aquela sensação de bem-estar que determinada atividade promove é automaticamente identificada pelo cérebro.

O esporte pode contribuir diretamente no processo de integração social da criança e do adolescente, estimulando que desde cedo ela comece a identificar seu papel social, diante de uma realidade de aprender a conviver com outras pessoas ao seu redor, respeitando seus limites e diferenças.

7 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram selecionados 7 artigos que atendiam todos os critérios de inclusão e exclusão, desta forma como base nos relatos dos trabalhos pesquisados, os autores concluíram o seguinte em seus respectivos trabalhos acadêmicos:

AUTOR (ES/AS)	ANO	PRINCIPAIS CONCLUSÕES
GONÇALVES	2003	“Afastar os meninos do mundo do crime, tirá-los da rua, livrá-los da violência – estas têm sido as justificativas usadas pelos projetos sociais voltados para os jovens das comunidades pobres. Todos pretendem ocupá-los com atividades educativas, esportivas, culturais e de formação para o trabalho. Acreditam que o espaço deixado pela carência de atividades pode ser ocupado pelo crime ou pelo ócio. São várias as entidades espalhadas pelo país cuja intenção é tirar moças e rapazes de situação de risco.”
HASSENPLUG	2004	Ações educativas servem como ferramentas que transformam potenciais em competências para a vida e podem preparar pessoas “para viverem plenamente as suas possibilidades, além de fortalecer as sociedades para superar a pobreza e a exclusão social, em direção ao desenvolvimento humano pleno”
RUTTER	1985	A Associação Americana de Psicologia (APA) destaca fatores que podem ajudar a proteger pessoas jovens de problemas no desenvolvimento, vivendo até mesmo em condições adversas, tais como a pobreza. Neste contexto a Associação destaca a “resiliência” para se referir à ocorrência de bons resultados apesar de sérias ameaças ao desenvolvimento saudável.
MORAIS ET AL.	2012	Enquanto a noção de grupos de risco tende a individualizar e personificar a adversidade vivida, relacionando-a a uma questão de conduta, a perspectiva de vulnerabilidade social propõe-se a entendê-la como resultado de um processo social que remete à condição de vida e aos suportes sociais.
WHITERFORD E HOCKING	2012	o envolvimento em ocupações tende a melhorar a vida das pessoas que se encontram em situações vulneráveis.
NILSSON; TOWNSEND	2010	[...] o direito à ocupação, objetivando a participação inclusiva nas ocupações diárias para todas as pessoas da sociedade, independentemente da idade, habilidade, gênero, classe social ou outras diferenças.
WEIBERG E GOULD	2001	sugerem que o aumento da sensação de controle, do sentimento de competência e da autoeficácia, além do lazer, proporciona interações sociais positivas, o autoconceito e a auto-estima.

Fonte: O autor (2022).

Gonçalves (2003) relata a justificativa utilizada pelos projetos em suas execuções, como a realização de atividades que buscam afastar crianças e adolescentes de possíveis zonas ou momentos em que eles estejam expostos ao perigo. É através de suas atividades que projetos sociais resgatam esses jovens e os tiram de períodos ociosos que podem atrapalhar ou até mesmo cessar o seu desenvolvimento.

Seguindo também essa linha Hassenpflug (2004) ressalta que atividades ou ações educativas auxiliam diretamente na transformação das competências dos seres humanos, fortalecendo a sociedade no combate a pobreza e a exclusão social, promovendo assim o desenvolvimento social pleno.

Seguindo essa mesma linha de pensamento Rutter (1985) ressalta que a Associação Americana de Psicologia declara que a resiliência se torna um fator importante e traz bons resultados apesar dos problemas sérios causados em desfavor do desenvolvimento de jovens residentes em áreas consideradas desiguais da sociedade e que a pobreza se faz presente.

Voltado para o conceito de vulnerabilidade social, Moraes et al. (2012) propõe que a vulnerabilidade social é que remete a condição de vida real na vida de muitas pessoas, muitas crianças e adolescentes, condição essa que se torna um fator chave durante o desenvolvimento dos seres humanos.

Whiterford e Hocking (2012) concluem que o envolvimento em ocupações tende a melhorar a vida de pessoas em situação de vulnerabilidade social, como já apresentado por um dos autores já citados, projetos sociais utilizam essa metodologia de ocupação do tempo ocioso. Reforçando essa linha de raciocínio Nilsson; Townsend (2010) ressaltam que é um direito dessas pessoas usufruírem destas ocupações independentemente da idade, habilidade, gênero, classe social ou outras diferenças.

Weiberg e Gould (2001) ressaltam a importância do esporte para esse desenvolvimento, eles relatam que há um aumento na sensação de controle, sentimento de competência e da autoeficácia, além do lazer promove interações sociais positivas e o aumento da autoestima. Em sua grande maioria as atividades de projetos sociais são baseadas na socialização dos seus participantes, promovendo uma maior interação que possibilita a melhora do seu desenvolvimento não só físico, mas também social.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através desta pesquisa, nota-se que apesar de ser um problema extremamente explícito no mundo atual, foram encontrados poucos estudos referentes a projetos sociais ligados ao atendimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

Apesar de ser notório o papel importantíssimo que os projetos sociais causam na vida de seus participantes, ainda é possível notar uma escassez de estudos relacionados ao determinado tema. Porém neste sentido é importante ver como são executados esses projetos sociais e como e para quem são voltadas suas atividades, atividades essas que podem mudar radicalmente o futuro de seus participantes.

Nesta linha de pensamento, numa sociedade tão diversificada como a nossa, reforçar políticas públicas voltadas para a criança e ao adolescente é um fator primordial para a resolução de grandes problemas inseridos em nossa sociedade.

Apesar dos poucos materiais encontrados, o esporte sempre terá um destaque na formação de todos os praticantes e um divisor de águas na vida de crianças e adolescente residentes em áreas consideradas desiguais da nossa sociedade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Violência intrafamiliar**: orientações para a prática em serviço. Brasília: Ministério da Saúde., 2002.

CAPITANIO, A. M. Educação através da prática esportiva: missão impossível? *Revista Digital*, Buenos Aires, ano 8, n. 58, mar. 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/r6k3NtLmXDhwcRrDLcvWnwq/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 10 outubro. 2022.

CARLETO, D. G. S.; ALVES, H. C.; GONTIJO, D. T. Promoção de saúde, desempenho ocupacional e vulnerabilidade social: subsídios para a intervenção da terapia ocupacional com adolescentes acolhidas institucionalmente. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, São Paulo, v. 21, n. 1, p. 89-97, 2010.

CHRISTIANSEN, C. H.; TOWNSEND, E. A. (Org.). *Introduction to occupation: the art and science of living*. Upper Saddle River: Pearson Education, 2010.

FIGUEIREDO, I.; NORONHA, R. L. A vulnerabilidade como impeditiva/ GUEDES, S. L. et al. Projetos sociais esportivos: notas de pesquisa. In: ENCONTRO REGIONAL DE HISTÓRIA, 12., 2006, Rio de Janeiro. **Anais** [...] Rio de Janeiro: Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, 2006. p. 1-10. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=projetos+sociais+esportivos%3A+notas+de+pesquisa&btnG=. Acesso em: 08 abr. 2022.

GUTIÉRREZ, M. El valor del deporte en la educación integral del ser humano. **Revista de Educación**, Madrid, n. 335, p. 105-126, set.-dez. 2004.

HOCKING, C. Occupational justice as social justice: the moral claim for inclusion. **Journal of Occupational Science**, London, v. 24, n. 1, p. 29-42, 2017.

LANDIM, L. Múltiplas identidades das ONGs. In Haddad, Sérgio (org.), *ONGs e Universidades. Desafios para a cooperação na América Latina*. São Paulo: Abong, Peirópolis, 2002.

MACHADO, P. X. et al. O impacto de um projeto de educação pelo esporte no desenvolvimento infantil. **Psicologia Escolar e Educacional**, Campinas, v. 11, p. 51-62, 2007. Disponível em https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=o+impacto+de+um+projeto+de+educa%C3%A7%C3%A3o+pelo+esporte+no+desenvolvimento+infantil&btnG=. Acesso em: 04 abr. 2022.

- MAIA, J. M. D.; WILLIAMS, L. C. A. Fatores de risco e fatores de proteção ao desenvolvimento infantil: uma revisão da área. **Temas psicologia**, Ribeirão Preto, v. 13, n. 2, p. 91-103, dez. 2005. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413389X2005000200002&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 08 abr. 2022. restritiva do desfrute de direitos. **Revista de Direitos e Garantias Fundamentais**, Curitiba, v. 4, p. 129-146, 2008.
- RUIZ, G.; CABRERA, D. Los valores en el deporte. **Revista de Educación**, Madrid, n. 335, p. 9-19, set.-dez. 2004.
- SANCHES, S. M.; RUBIO, K. A prática esportiva como ferramenta educacional: trabalhando valores e a resiliência. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 37, n. 4, p. 825-841, 2011.
- SCOTT, J. K. et al. O conceito de vulnerabilidade social no âmbito da psicologia no Brasil: uma revisão sistemática da literatura. **Psicol. rev.** Belo Horizonte, v. 24, n. 2, p. 600-615, ago. 2018. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S167711682018000200013&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 14 mar. 2022.
- SOUZA, Larissa Barros de, PANÚNCIO-PINTO, Maria Paula e FIORATI, Regina Célia. Crianças e adolescentes em vulnerabilidade social: bem-estar, saúde mental e participação em educação. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, São Paulo, v. 27, n. 2, p. 251-269, 2019.
- TOWNSEND, E.; MARVAL, R. Can professionals actually enable occupational justice? **Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar**, São Carlos, v. 21, n. 2, p. 229-242, 2013.
- ZANELLA, A. K.; CHIQUETTI, E. M. S.; BRANCO, L. P. Desenvolvimento motor de crianças em vulnerabilidade social: o impacto no acolhimento infantil. **Revista Perspectiva: Ciência e Saúde**, Osório-RS, v. 5, n. 2, 2020. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=desenvolvimento+motor+de+crian%C3%A7as+em+vulnerabilidade+social+o+impacto+do+acolhimento+infantil&btnG=. Acesso em: 08 abr. 2022.